

MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO
FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

PESQUISA DE ESTOQUES - 1995

Número 2 - Segundo Semestre

PARAÍBA

PARTE 13

Presidente da República
Fernando Henrique Cardoso

Ministro de Estado do Planejamento e Orçamento
Antonio Kandir

**FUNDAÇÃO INSTITUTO
BRASILEIRO DE GEOGRAFIA
E ESTATÍSTICA – IBGE**

Presidente
Simon Schwartzman

Diretor de Planejamento e Coordenação
Nuno Duarte da Costa Bittencourt

ÓRGÃOS TÉCNICOS SETORIAIS

Diretoria de Pesquisas
Lenildo Fernandes Silva

Diretoria de Geociências
Trento Natali Filho

Diretoria de Informática
Fernando Elyas Nóbrega Nasser

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
David Wu Tai

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Departamento de Agropecuária
Carlos Alberto Lauria (em exercício)

MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO
FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE
DIRETORIA DE PESQUISAS
DEPARTAMENTO DE AGROPECUÁRIA

PESQUISA DE ESTOQUES - 1995

PARAÍBA

ISSN 0103-6181

Pesq. Estoques	Rio de Janeiro	n.2,pt.13	p. 1-36	2º semestre 1995
-----------------------	-----------------------	------------------	----------------	-------------------------

FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE
Av. Franklin Roosevelt, 166 - Centro
20021-120 - Rio de Janeiro, RJ - Brasil

ISSN 0103-6181

© IBGE

Pesquisa de Estoques / Fundação Instituto Brasileiro de Geografia
Estatística, Departamento de Agropecuária. -n.1, pt.1(1988)- .
Rio de Janeiro : IBGE, 1989-

v.

Semestral.

Pesquisas anteriores: de 1974-1979, 1981-1984: Armazenagem e
Estocagem a Seco e a Frio; de 1986-1987: Pesquisa Especial de
Armazenagem

ISSN 0103-6181

1. Produtos Agrícolas - Brasil - Armazenamento. I. IBGE.
Departamento de Agropecuária.

IBGE. CDDI. Dep. de Documentação e Biblioteca
RJ-IBGE/90-09

CDU 631.563(81)

EQUIPE TÉCNICA

DEPARTAMENTO DE AGROPECUÁRIA

CHEFE DO DEPARTAMENTO

Carlos Alberto Lauria (em exercício)

DIVISÃO DE PESQUISAS CONTÍNUAS

Luis Celso Guimarães Lins

DIVISÃO DE PLANEJAMENTO ANÁLISE E DISSEMINAÇÃO

Luiz Sérgio Pires Guimarães

DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO E PREVISÃO DE SAFRAS

Carlos Alberto Lauria

PROJETO – ESTOCAGEM E ARMAZENAGEM

SUPERVISOR

Nilo Sérgio da Fonseca Vasconcellos

EQUIPE TÉCNICA

Mario Ferreira

Magdalena Emilia Schleisher

Hildete Rocha Silva

Elaisa de Souza Martins

PROCESSAMENTO

José de Souza Pinto Guedes

APRESENTAÇÃO

O IBGE, através do Departamento de Agropecuária, divulga os resultados relativos à Pesquisa de Estoques, com informações referentes ao segundo semestre de 1995.

Neste volume, os dados estatísticos estão reunidos em nível de Unidade da Federação, Mesorregiões, Microrregiões Homogêneas e Municípios.

Os dados referentes às demais Unidades da Federação e Brasil, encontram-se disponíveis, em publicações distintas,

A Pesquisa de Estoques teve origem no IBGE em 1958, através do Serviço de Estatística para Fins Militares - SEFM, com o título "Depósito de Gêneros Alimentícios e Forragens", sendo realizada a cada dois anos.

A partir de 1963, o inquérito passou a ser de responsabilidade do Serviço de Estatística da Produção - SEP, do Ministério da Agricultura, com periodicidade anual. Em 1966, passou a se denominar "Armazenagem e Estocagem a Seco".

O IBGE, através do Centro Brasileiro de Estatísticas Agropecuárias - CBEA, assumiu, novamente, em 1971, a responsabilidade total do levantamento. As informações relativas a aspectos estruturais do sistema de armazenagem eram levantadas anualmente, assim como os estoques de 46 produtos agropecuários e derivados.

Em 1986, a pesquisa foi reformulada. Com o título de "Pesquisa Especial de Armazenagem", passou a ter como objetivo principal a obtenção de informações conjunturais sobre o volume e a distribuição espacial dos estoques de 7 produtos agropecuários prioritários e seus derivados. A partir de 1987, passou a ter periodicidade semestral e, em 1988, recebeu o nome de "Pesquisa de Estoques".

LENILDO FERNANDES SILVA

DIRETOR DE PESQUISAS DO IBGE

SUMÁRIO

Introdução	IX
Características básicas da pesquisa	IX
Divulgação dos resultados	XII

Tabela de Resultados

1 - Unidades armazenadoras, com indicação do número de informantes e capacidade útil dos armazéns e dos silos, segundo os tipos de propriedade da empresa	1
2 - Unidades armazenadoras, com indicação do número de informantes e capacidade útil dos armazéns e dos silos, segundo os tipos de atividade do estabelecimento	2
3 - Armazéns convencionais, estruturais e infláveis com indicação do número de estabelecimentos e capacidade útil, segundo os grupos de capacidade útil	3
4 - Armazéns e silos para produtos a granel, com indicação do número de informantes e capacidade útil, segundo os grupos de capacidade útil	4
5 - Número de municípios, de informantes e estoque declarado em 31/12/1995, localizado dentro das unidades armazenadoras, segundo os produtos	5
6 - Número de municípios, de informantes e estoque fora das unidades armazenadoras declarado em 31/12/1995, segundo os produtos ..	-
7 - Produtos estocados dentro das unidades armazenadoras, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31/12/1995, segundo os tipos de propriedade da empresa	6
8 - Produtos estocados dentro das unidades armazenadoras, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31/12/1995, segundo os tipos de atividade do estabelecimento	12
9 - Produtos estocados fora das unidades armazenadoras, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31/12/1995, segundo os tipos de propriedade da empresa	-
10 - Produtos estocados fora das unidades armazenadoras, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31/12/1995, segundo os tipos de atividade do estabelecimento	-

11 - Produtos estocados com indicação do número de informantes e quantidade existente em 31/12/1995, segundo os grupos de capacidade útil dos armazéns convencionais, estruturais e infláveis	18
12 - Produtos estocados com indicação do número de informantes e quantidade existente em 31/12/1995, segundo os grupos de capacidade útil dos armazéns graneleiros e ganelizados, e silos	24
13 - Estabelecimentos, por tipos de propriedade da empresa, segundo as Mesorregiões, as Microrregiões e os Municípios	26
14 - Estabelecimentos, por tipos de atividade, segundo as Mesorregiões, as Microrregiões e os Municípios	27
15 - Armazéns convencionais, estruturais e infláveis, armazéns graneleiros e ganelizados e silos, com indicação do número de informantes e capacidade útil, segundo as Mesorregiões, as Microrregiões e os Municípios.....	28
16 - Produtos estocados dentro das unidades armazenadoras, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31/12/1995, segundo as Mesorregiões, as Microrregiões e os Municípios	29
17 - Produtos estocados fora das unidades armazenadoras, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31/12/1995, segundo as Mesorregiões, as Microrregiões e os Municípios	-
Informações Suplementares - Capacidade útil dos estabelecimentos inativos	35
Apêndice	36
Questionário: Pesquisa de Estoques segundo semestre de 1995	

CONVENÇÕES

- O dado, de acordo com a declaração do informante, não existe.
- O fenômeno existe, mas não atinge a metade da unidade adotada na tabela.

INTRODUÇÃO

Através de um conjunto de tabelas, estão reunidas a seguir, informações relativas a: tipo de propriedade da empresa, de atividade do estabelecimento, modalidade e capacidade útil das unidades armazenadoras, e quantidade de produtos agropecuários estocados dentro e fora das unidades armazenadoras em 31 de dezembro de 1995.

CARACTERÍSTICAS BÁSICAS DA PESQUISA

1 - OBJETIVO: Fornecer informações estatísticas conjunturais sobre o volume e a distribuição espacial dos estoques de produtos agropecuários básicos e sobre as unidades onde é feita a sua guarda.

2 - ÂMBITO DE INVESTIGAÇÃO: O Território Nacional, com informações para Municípios, Microrregiões Homogêneas, Mesorregiões, Unidades da Federação, Grandes Regiões e Brasil.

3 - PERIODICIDADE: Semestral.

4 - METODOLOGIA:

4.1 - O estabelecimento como unidade de investigação

É constituído por uma ou mais unidades armazenadoras, próprias ou não, formando um conjunto sob a mesma Gerência, que se dedica à prestação de serviços de armazenagem ou que tem a guarda de produtos agropecuários e/ou seus derivados vinculados à sua atividade principal (agropecuária, comércio ou indústria).

4.2 - Critérios para o levantamento dos estabelecimentos

4.2.1 - Estabelecimento agropecuário - foram levantados aqueles que possuíam unidades armazenadoras com um total de capacidade útil igual ou superior a 2 000 m³ ou 1 200 t, desde que localizados em microrregiões previamente selecionadas.

4.2.2 - Estabelecimento comercial de auto-serviço (supermercado) - foram levantados os depósitos anexos, bem como os depósitos centrais com capacidade útil igual ou superior a 2 000 m³ ou 1 200 t.

4.2.3 - Demais estabelecimentos - foram levantados os estabelecimentos comerciais, industriais e de serviços, desde que apresentassem unidades armazenadoras com capacidade útil igual ou superior a 400 m³ ou 240 t.

OBSERVAÇÕES:

1 - Nos estabelecimentos investigados, foram também consideradas as informações referentes aos estoques existentes fora das unidades armazenadoras, dos produtos selecionados, na data-base da pesquisa.

2 - Foram investigados também, outros locais não considerados como unidades armazenadoras, tais como: igrejas, quadras de esportes, praças, estradas, etc., onde existiam estoques dos produtos selecionados na data-base da pesquisa.

4.3 - Conceitos específicos

4.3.1 - Unidades armazenadoras - são os prédios ou instalações construídos ou adaptados para a armazenagem de produtos.

4.3.1.1 - Armazém convencional - é a unidade armazenadora de piso plano, de compartimento único, adequada à guarda e à proteção de mercadorias embaladas em sacos, fardos, caixas, etc. Tal unidade armazenadora pode ser de concreto, alvenaria ou de outros materiais próprios para a construção, desde que apresente boas condições de ventilação, movimentação, drenagem e cobertura.

4.3.1.2 - Armazém estrutural e armazém inflável - são unidades armazenadoras de caráter emergencial, que permitem uma armazenagem precária, sendo, em geral, localizadas em zonas de expansão de fronteiras agrícolas.

O armazém inflável possui uma estrutura flexível e inflável, de vinil ou polipropileno, dotada de válvulas e comportas que permitem a sua modelagem ou armação, através da insuflação de ar circulante.

O armazém estrutural apresenta o mesmo material dos infláveis para o fechamento lateral e cobertura, porém possui uma estrutura auto-sustentável, permitindo um controle mais eficiente das influências climáticas sobre os produtos estocados.

4.3.1.3 - Armazém graneleiro - é uma unidade armazenadora caracterizada por um compartimento de estocagem, de concreto ou alvenaria, onde a massa de grãos é separada por septos divisórios, geralmente em número de dois, apresentando fundo em forma de "V" ou "W", possuindo ainda, equipamentos automatizados ou semi-automatizados, instalados numa central de recebimento e beneficiamento de produtos.

4.3.1.4 - Armazém granelizado - é uma unidade armazenadora de fundo plano, resultante de uma adaptação do armazém convencional, para operar com produtos a granel.

4.3.1.5 - Silo - é uma unidade armazenadora de grãos, caracterizada por um ou mais compartimentos estanques denominados células.

DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS

Nas tabelas de divulgação, a quantidade de produtos estocados é informada em toneladas. Os valores foram arredondados, independentemente, para cada linha impressa e para a linha de total das tabelas. Em consequência, algumas informações registradas na linha de total não correspondem à soma exata dos valores das parcelas.

Finalizando, é apresentada uma tabela com informações suplementares acerca dos estabelecimentos considerados como inativos.

TABELAS DE RESULTADOS

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1995 - PARAIBA

2. UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E CAPACIDADE UTIL
DOS ARMAZENS E DOS SILOS, SEGUNDO OS TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO

* * * U N I D A D E S A R M A Z E N A D O R A S * * *

* * * * * A R M A Z E N S C O N V E N C I O N A I S , * * A R M A Z E N S G R A N E L E I R O S * * *

* * * * * E S T R U T U R A I S E I N F L A V E I S * * E G R A N E L I Z A D O S * * *

* * * * * S I L O S * * *

* * * * * C I M E T O S * * N U M E R O * * C A P A C I D A D E * * N U M E R O * * C A P A C I D A D E *

* * * * * D E * * C A P A C I D A D E * * D E * * C A P A C I D A D E * * D E * * C A P A C I D A D E *

* * * * * I N F O R M A N T E S * * (M3) * * I N F O R M A N T E S * * (T) * * I N F O R M A N T E S * * (T) *

TOTAL.....	40	40	462 057	-	-	2	8 410
COMERCIO.....	6	6	23 307	-	-	1	2 010
SUPERMERCADO.....	-	-	-	-	-	-	-
INDUSTRIA.....	24	24	274 400	-	-	1	6 400
SERVIÇO.....	10	10	164 350	-	-	-	-
PRODUÇÃO AGROPECUARIA.....	-	-	-	-	-	-	-
MAIS DE UMA ATIVIDADE.....	-	-	-	-	-	-	-
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1995 - PARAIBA

 3. ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE
 ESTABELECIMENTOS E CAPACIDADE UTIL, SEGUNDO OS GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL

 * ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS
 *
 GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL (M3) *****
 NUMERO DE ESTABELECIMENTOS CAPACIDADE UTIL
 * * (M3)*****

TOTAL.....	40	462 057
MENOS DE 1 000.....	6	4 340
1 000 A MENOS DE 5 000.....	12	34 807
5 000 A MENOS DE 10 000.....	8	52 077
10 000 A MENOS DE 50 000.....	12	224 133
50 000 A MENOS DE 100 000.....	2	146 700
100 000 A MENOS DE 200 000.....	-	-
200 000 E MAIS.....	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1995 - PARAIBA

4. ARMAZENS E SILOS PARA PRODUTOS A GRANEL, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES
E CAPACIDADE UTIL, SEGUNDO OS GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL

GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL (T)	ARMAZENS E SILOS PARA PRODUTOS A GRANEL		
	ARMAZENS		S I L O S
	T O T A L	* GRANELEIROS E GRANELIZADOS *	
* NUMERO DE *	* NUMERO *	* NUMERO *	
* ESTABELE- *	* CAPACIDADE *	* CAPACIDADE *	
* CIMENTOS *	* UTIL (T) *	* UTIL (T) *	
	* INFORMANTES *	* INFORMANTES *	

TOTAL.....	2	8 410	-	-	2	8 410
MENOS DE 1 000.....	-	-	-	-	-	-
1 000 A MENOS DE 5 000.....	1	2 010	-	-	1	2 010
5 000 A MENOS DE 10 000.....	1	6 400	-	-	1	6 400
10 000 A MENOS DE 50 000.....	-	-	-	-	-	-
50 000 A MENOS DE 100 000.....	-	-	-	-	-	-
100 000 A MENOS DE 200 000.....	-	-	-	-	-	-
200 000 E MAIS.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1995 - PARAIBA

5. NUMERO DE MUNICIPIOS, DE INFORMANTES E ESTOQUE DECLARADO EM 31/12/1995,
LOCALIZADO DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, SEGUNDO OS PRODUTOS

PRODUTOS	*	NUMERO	*	NUMERO	*	ESTOQUE EM 31/12/1995 (T)
	*	DE	*	DE	*	
	*	MUNICIPIOS	*	INFORMANTES	*	
	*		*		*	
ALGODÃO (EM PLUMA).....		6		9		1 482
ALGODÃO (EM CAROÇO).....		2		2		255
CAROÇO DE ALGODÃO.....		2		2		83
SEMENTE DE ALGODÃO.....		3		3		51
ARROZ (EM CASCA).....		1		1		13
ARROZ BENEFICIADO.....		4		5		184
SEMENTE DE ARROZ.....		1		1		6
CAFE (EM COCO).....		-		-		-
CAFE (EM GRÃO).....		1		1		484
FEIJÃO PRETO (EM GRÃO).....		-		-		-
FEIJÃO DE COR (EM GRÃO).....		2		2		78
MILHO (EM GRÃO).....		2		2		10 833
SEMENTE DE MILHO.....		1		1		23
SOJA (EM GRÃO).....		-		-		-
SEMENTE DE SOJA.....		-		-		-
TRIGO (EM GRÃO).....		1		1		3 530
SEMENTE DE TRIGO.....		-		-		-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1995 - PARAIBA

7. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1995, SEGUNDO OS TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA

(CONTINUA)

TIPOS DE PROPRIEDADE

DA EMPRESA

	*	*	*	*	*	*	*
	ALGODÃO (EM PLUMA)	ALGODÃO (EM CAROÇO)	CAROÇO DE ALGODÃO				
TOTAL.....	9	1 482	2	255	2	83	
GOVERNO.....	2	285	-	-	-	-	
INICIATIVA PRIVADA.....	6	1 018	2	255	2	83	
COOPERATIVA.....	1	179	-	-	-	-	
ECONOMIA MISTA.....	-	-	-	-	-	-	
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-	-	-	

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1995 - PARAIBA

 7. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES
 E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1995, SEGUNDO OS TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA

(CONTINUA)

TIPOS DE PROPRIEDADE

* DA EMPRESA	* DE INFORMANTES	* QUANTIDADE (T)	* NUMERO	* INFORMANTES	* DE INFORMANTES	* QUANTIDADE (T)	* NUMERO	* INFORMANTES	* QUANTIDADE (T)
--------------	------------------	------------------	----------	---------------	------------------	------------------	----------	---------------	------------------

	TOTAL.....	3	51	1	13	5	184
GOVERNO.....	1	8	-	-	-	2	151
INICIATIVA PRIVADA.....	1	10	-	-	-	2	24
COOPERATIVA.....	1	33	1	13	1	-	9
ECONOMIA MISTA.....	-	-	-	-	-	-	-
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1995 - PARAIBA

7. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1995, SEGUNDO OS TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA

(CONTINUA)

TIPOS DE PROPRIEDADE

DA EMPRESA

	*	SEMENTE DE ARROZ	*	CAFE (EM COCO)	*	CAFE (EM GRÃO)	
*	*	*	*	*	*	*	*
*	NUMERO	*	NUMERO	*	NUMERO	*	*
*	*	*	*	*	*	*	*
*	DE	QUANTIDADE	*	DE	QUANTIDADE	*	DE
*	*	(T)	*	*	(T)	*	(T)
*	INFORMANTES	*	INFORMANTES	*	INFORMANTES	*	*
*	*	*	*	*	*	*	*
TOTAL.....	1	6	-	-	-	1	484
GOVERNO.....	1	6	-	-	-	-	-
INICIATIVA PRIVADA.....	-	-	-	-	-	1	484
COOPERATIVA.....	-	-	-	-	-	-	-
ECONOMIA MISTA.....	-	-	-	-	-	-	-
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1995 - PARAIBA

 7. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES
 E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1995, SEGUNDO OS TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA

(CONTINUA)

TIPOS DE PROPRIEDADE

DA EMPRESA	*	* FEIJÃO PRETO (EM GRÃO)	* FEIJÃO DE COR (EM GRÃO)	* MILHO (EM GRÃO)
	*	*	*	*

TOTAL.....

GOVERNO.....	-	-	2	78	2	10 833
INICIATIVA PRIVADA.....	-	-	2	78	1	6 213
COOPERATIVA.....	-	-	-	-	-	-
ECONOMIA MISTA.....	-	-	-	-	-	-
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1995 - PARAIBA

 7. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES
 E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1995, SEGUNDO OS TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA

(CONTINUA)

TIPOS DE PROPRIEDADE

	TOTAL.....	1	23	-	-	-	-
GOVERNO.....	-	-	-	-	-	-	-
INICIATIVA PRIVADA.....	-	-	-	-	-	-	-
COOPERATIVA.....	1	23	-	-	-	-	-
ECONOMIA MISTA.....	-	-	-	-	-	-	-
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-	-	-	-

	SEMENTE DE MILHO	*	SOJA (EM GRÃO)	*	SEMENTE DE SOJA	*
DA EMPRESA	NUMERO	*	NUMERO	*	NUMERO	*
	DE	QUANTIDADE	DE	QUANTIDADE	DE	QUANTIDADE
	*	(T)	*	(T)	*	(T)
	INFORMANTES	*	INFORMANTES	*	INFORMANTES	*
	*	*	*	*	*	*

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1995 - PARAIBA

 7. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES
 E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1995, SEGUNDO OS TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA

(CONCLUSÃO)

TIPOS DE PROPRIEDADE	TRIGO (EM GRÃO)	SEMENTE DE TRIGO
----------------------	-----------------	------------------

DA EMPRESA	NUMERO	DE	QUANTIDADE	NUMERO	DE	QUANTIDADE
	*	*	(T)	*	*	(T)
	*	*		*	*	
	*	*		*	*	
	*	*		*	*	
	*	*		*	*	

TOTAL.....	1	3 530	-	-
------------	---	-------	---	---

GOVERNO.....	-	-	-	-
--------------	---	---	---	---

INICIATIVA PRIVADA.....	1	3 530	-	-
-------------------------	---	-------	---	---

COOPERATIVA.....	-	-	-	-
------------------	---	---	---	---

ECONOMIA MISTA.....	-	-	-	-
---------------------	---	---	---	---

SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-
---------------------	---	---	---	---

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1995 - PARAIBA

8. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1995, SEGUNDO OS TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO

(CONTINUA)

TIPOS DE ATIVIDADE DO

ESTABELECIMENTO

	*	ALGODÃO (EM PLUMA)	*	ALGODÃO (EM CAROÇO)	*	CAROÇO DE ALGODÃO	*
	*	*	*	*	*	*	*
TOTAL.....	9	1 482	2	255	2	83	
COMERCIO.....	-	-	-	-	-	-	
SUPERMERCADO.....	-	-	-	-	-	-	
INDUSTRIA.....	7	1 197	2	255	2	83	
SERVIÇO.....	2	285	-	-	-	-	
PRODUÇÃO AGROPECUARIA.....	-	-	-	-	-	-	
MAIS DE UMA ATIVIDADE.....	-	-	-	-	-	-	
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-	-	-	

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1995 - PARAIBA

8. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1995, SEGUNDO OS TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO

(CONTINUA)

TIPOS DE ATIVIDADE DO

ESTABELECIMENTO

TOTAL.....

3

51

1

13

5

184

COMERCIO.....

-

-

1

13

3

33

SUPERMERCADO.....

-

-

-

-

-

-

INDUSTRIA.....

1

10

-

-

-

-

SERVIÇO.....

2

41

-

-

2

151

PRODUÇÃO AGROPECUARIA.....

-

-

-

-

-

-

MAIS DE UMA ATIVIDADE.....

-

-

-

-

-

-

SEM INFORMAÇÃO.....

-

-

-

-

-

-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1995 - PARAIBA

8. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1995, SEGUNDO OS TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO

(CONTINUA)

TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO

	SEMENTE DE ARROZ	CAFE (EM COCO)	CAFE (EM GRÃO)
*	*	*	*
*	NUMERO	NUMERO	NUMERO
*	DE	DE	DE
*	QUANTIDADE	QUANTIDADE	QUANTIDADE
*	(T)	(T)	(T)
*	INFORMANTES	INFORMANTES	INFORMANTES
*	*	*	*

TOTAL.....	1	6	-	-	1	484
COMERCIO.....	-	-	-	-	-	-
SUPERMERCADO.....	-	-	-	-	-	-
INDUSTRIA.....	-	-	-	-	1	484
SERVIÇO.....	1	6	-	-	-	-
PRODUÇÃO AGROPECUARIA.....	-	-	-	-	-	-
MAIS DE UMA ATIVIDADE.....	-	-	-	-	-	-
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1995 - PARAIBA

8. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1995, SEGUNDO OS TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO

(CONTINUA)

TIPOS DE ATIVIDADE DO

ESTABELECIMENTO

TOTAL.....

COMERCIO.....

SUPERMERCADO.....

INDUSTRIA.....

SERVIÇO.....

PRODUÇÃO AGROPECUARIA.....

MAIS DE UMA ATIVIDADE.....

SEM INFORMAÇÃO.....

- - 2 78 2 10 833

- - - - - - - -

- - - - - - - -

- - - - - - - -

- - - - - - 1 4 620

- - 2 78 1 6 213

- - - - - - - -

- - - - - - - -

- - - - - - - -

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1995 - PARAIBA

8. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1995, SEGUNDO OS TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO

(CONTINUA)

TIPOS DE ATIVIDADE DO

ESTABELECIMENTO

TOTAL.....

SUPERMERCADO

INDUSTRIA.....

SERVICO.....

PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA

SEM SANTORINOS

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1995 - PARAIBA

8. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1995, SEGUNDO OS TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO

(CONCLUSÃO)

TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO	TRIGO (EM GRÃO)			SEMENTE DE TRIGO		
	*	*	*	*	*	*
	*	*	*	*	*	*
	*	*	*	*	*	*

	INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	INFORMANTES	DE	NUMERO	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	1	3 530	-	-	-	-
COMERCIO.....	-	-	-	-	-	-
SUPERMERCADO.....	-	-	-	-	-	-
INDUSTRIA.....	1	3 530	-	-	-	-
SERVIÇO.....	-	-	-	-	-	-
PRODUÇÃO AGROPECUARIA.....	-	-	-	-	-	-
MAIS DE UMA ATIVIDADE.....	-	-	-	-	-	-
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1995 - PARAIBA

11. PRODUTOS ESTOCADOS COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1995,
SEGUNDO OS GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS

(CONTINUA)

GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL

DOS ARMAZENS CONVENCIONAIS,
ESTRUTURAIS E INFLAVEIS
(M3)

	* ALGODÃO (EM PLUMA)	* ALGODÃO (EM CAROÇO)	* CAROÇO DE ALGODÃO
*	*	*	*
*	NUMERO	NUMERO	NUMERO
*	*	*	*
*	DE	DE	DE
*	*	*	*
*	(T)	(T)	(T)
*	INFORMANTES	INFORMANTES	INFORMANTES
*	*	*	*

TOTAL.....	9	1 482	2	255	2	83
MENOS DE 1 000.....	-	-	-	-	-	-
1 000 A MENOS DE 5 000.....	2	146	-	-	-	-
5 000 A MENOS DE 10 000.....	1	16	-	-	-	-
10 000 A MENOS DE 50 000.....	4	377	1	240	1	80
50 000 A MENOS DE 100 000.....	2	943	1	15	1	3
100 000 A MENOS DE 200 000.....	-	-	-	-	-	-
200 000 E MAIS.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1995 - PARAIBA

11. PRODUTOS ESTOCADOS COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1995,
SEGUNDO OS GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS

(CONTINUA)

GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS (M3)	SEMENTE DE ALGODÃO		ARROZ (EM CASCA)		ARROZ BENEFICIADO	
	* NUMERO	* QUANTIDADE (T)	* NUMERO	* QUANTIDADE (T)	* NUMERO	* QUANTIDADE (T)
	* DE INFORMANTES	* INFORMANTES	* DE INFORMANTES	* INFORMANTES	* DE INFORMANTES	* INFORMANTES
	*	*	*	*	*	*

TOTAL.....	3	51	1	13	5	184
MENOS DE 1 000.....	1	33	-	-	-	-
1 000 A MENOS DE 5 000.....	-	-	-	-	2	24
5 000 A MENOS DE 10 000.....	1	8	1	13	1	9
10 000 A MENOS DE 50 000.....	1	10	-	-	2	151
50 000 A MENOS DE 100 000.....	-	-	-	-	-	-
100 000 A MENOS DE 200 000.....	-	-	-	-	-	-
200 000 E MAIS.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1995 - PARAIBA

11. PRODUTOS ESTOCADOS COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1995,
SEGUNDO OS GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS

(CONTINUA)

		SEMENTE DE ARROZ	CAFE (EM COCO)	CAFE (EM GRÃO)
GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL		*	*	*
DOS ARMAZENS CONVENCIONAIS,		*	*	*
ESTRUTURAIS E INFLAVEIS	(M3)	*	*	*
		NUMERO	NUMERO	NUMERO
		DE	DE	DE
		QUANTIDADE	QUANTIDADE	QUANTIDADE
		(T)	(T)	(T)
		INFORMANTES	INFORMANTES	INFORMANTES
		*	*	*

TOTAL.....	1	6	-	-	1	484
MENOS DE 1 000.....	-	-	-	-	-	-
1 000 A MENOS DE 5 000.....	-	-	-	-	1	484
5 000 A MENOS DE 10 000.....	1	6	-	-	-	-
10 000 A MENOS DE 50 000.....	-	-	-	-	-	-
50 000 A MENOS DE 100 000.....	-	-	-	-	-	-
100 000 A MENOS DE 200 000.....	-	-	-	-	-	-
200 000 E MAIS.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1995 - PARAIBA

11. PRODUTOS ESTOCADOS COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1995,
SEGUNDO OS GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS

(CONTINUA)

GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS (M3)	* * NUMERO * DE * INFORMANTES	* * QUANTIDADE (T)	* * NUMERO * DE * INFORMANTES	* * QUANTIDADE (T)	* * NUMERO * DE * INFORMANTES	* * QUANTIDADE (T)
	*	*	*	*	*	*
TOTAL.....	-	-	2	78	2	10 833
MENOS DE 1 000.....	-	-	-	-	-	-
1 000 A MENOS DE 5 000.....	-	-	-	-	1	4 620
5 000 A MENOS DE 10 000.....	-	-	-	-	-	-
10 000 A MENOS DE 50 000.....	-	-	2	78	-	-
50 000 A MENOS DE 100 000.....	-	-	-	-	1	6 213
100 000 A MENOS DE 200 000.....	-	-	-	-	-	-
200 000 E MAIS.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1995 - PARAIBA

11. PRODUTOS ESTOCADOS COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1995,
SEGUNDO OS GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS

(CONTINUA)

GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS (M3)	SEMENTE DE MILHO		SOJA (EM GRÃO)		SEMENTE DE SOJA	
	* NUMERO	* DE INFORMANTES	* QUANTIDADE (T)	* NUMERO	* DE INFORMANTES	* QUANTIDADE (T)
	* DE INFORMANTES	* QUANTIDADE (T)	* INFORMANTES	* QUANTIDADE (T)	* DE INFORMANTES	* QUANTIDADE (T)
	* INFORMANTES	* QUANTIDADE (T)	* INFORMANTES	* QUANTIDADE (T)	* INFORMANTES	* QUANTIDADE (T)

TOTAL.....	1	23	-	-	-	-
MENOS DE 1 000.....	1	23	-	-	-	-
1 000 A MENOS DE 5 000.....	-	-	-	-	-	-
5 000 A MENOS DE 10 000.....	-	-	-	-	-	-
10 000 A MENOS DE 50 000.....	-	-	-	-	-	-
50 000 A MENOS DE 100 000.....	-	-	-	-	-	-
100 000 A MENOS DE 200 000.....	-	-	-	-	-	-
200 000 E MAIS.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1995 - PARAIBA

11. PRODUTOS ESTOCADOS COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1995,
SEGUNDO OS GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS

(CONCLUSÃO)

GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL	TRIGO (EM GRÃO)	SEMENTE DE TRIGO
DOS ARMAZENS CONVENCIONAIS,	*	*
ESTRUTURAIS E INFLAVEIS (M3)	NUMERO	NUMERO
	DE	DE
	INFORMANTES	INFORMANTES
	QUANTIDADE (T)	QUANTIDADE (T)

TOTAL.....	1	3 530	-	-
MENOS DE 1 000.....	-	-	-	-
1 000 A MENOS DE 5 000.....	-	-	-	-
5 000 A MENOS DE 10 000.....	1	3 530	-	-
10 000 A MENOS DE 50 000.....	-	-	-	-
50 000 A MENOS DE 100 000.....	-	-	-	-
100 000 A MENOS DE 200 000.....	-	-	-	-
200 000 E MAIS.....	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1995 - PARAIBA

12. PRODUTOS ESTOCADOS COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1995,
SEGUNDO OS GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS GRANELEIROS E GRANELIZADOS, E SILOS

(CONTINUA)

GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL *

 DOS ARMAZENS GRANELEIROS *
 E GRANELIZADOS, E SILOS *
 (T) *
 * NUMERO *
 * *
 * DE * QUANTIDADE *
 * * (T) *
 * INFORMANTES *
 * *
 * NUMERO *
 * *
 * DE * QUANTIDADE *
 * * (T) *
 * INFORMANTES *
 * *
 * NUMERO *
 * *
 * DE * QUANTIDADE *
 * * (T) *
 * INFORMANTES *

TOTAL.....	-	-	1	13	1	9
1 000.....	-	-	-	-	-	-
MENOS DE 5 000.....	-	-	1	13	1	9
MENOS DE 10 000.....	-	-	-	-	-	-
MENOS DE 50 000.....	-	-	-	-	-	-
MENOS DE 100 000.....	-	-	-	-	-	-
MENOS DE 200 000.....	-	-	-	-	-	-
MAIS.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1995 - PARAIBA

12. PRODUTOS ESTOCADOS COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1995,
SEGUNDO OS GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS GRANELEIROS E GRANELIZADOS, E SILOS

(CONCLUSÃO)

GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL

DOS ARMAZENS GRANELEIROS

E GRANELIZADOS, E SILOS
(T)

TOTAL.....

MENOS DE 1 000.....

1 000 A MENOS DE 5 000.....

10 000 A MENOS DE 50 000.....

50 000 A MENOS DE 100 000.....

100 000 A MENOS DE 200 000.....

200 000 F MATS

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1995 - PARAIBA

13. ESTABELECIMENTOS, POR TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA, SEGUNDO
AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICÍPIOS

ESTABELECIMENTOS						
MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES	E	PROPRIEDADE DA EMPRESA				
MUNICÍPIOS	TOTAL	GOVERNO	INICIATIVA	COOPERATIVA	ECONOMIA	SEM MISTA
		*	*	*	*	*
SERTÃO PARAIBANO.....	TOTAL.....	40	5	27	8	-
CATOLE DO ROCHA.....		16	1	10	5	-
CATOLE DO ROCHA.....		1	-	-	1	-
CAJAZEIRAS.....		5	-	5	-	-
CAJAZEIRAS.....		5	-	5	-	-
SOUZA.....		5	-	3	2	-
POMBAL.....		1	-	-	1	-
SOUZA.....		4	-	3	1	-
PATOS.....		3	1	1	1	-
PATOS.....		3	1	1	1	-
PIANCO.....		1	-	-	1	-
PIANCO.....		1	-	-	1	-
SERRA DO TEIXEIRA.....		1	-	1	-	-
TEIXEIRA.....		1	-	1	-	-
AGreste PARAIBANO.....		11	2	6	3	-
CURIMATAU OCIDENTAL.....		2	-	-	2	-
CUITE.....		2	-	-	2	-
ESPERANCA.....		1	1	-	-	-
ESPERANCA.....		1	1	-	-	-
GUARABIRA.....		1	-	-	1	-
GUARABIRA.....		1	-	-	1	-
CAMPINA GRANDE.....		7	1	6	-	-
CAMPINA GRANDE.....		7	1	6	-	-
MATA PARAIBANA.....		13	2	11	-	-
JOAO PESSOA.....		13	2	11	-	-
BAYEUX.....		3	-	3	-	-
CABEDELO.....		3	1	2	-	-
JOAO PESSOA.....		5	1	4	-	-
SANTA RITA.....		2	-	2	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1995 - PARAIBA

14. ESTABELECIMENTOS, POR TIPOS DE ATIVIDADE, SEGUNDO
AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICÍPIOS

ESTABELECIMENTOS								
ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO								
MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES	E	MUNICÍPIOS	TOTAL	SUPER-	INDUSTRIA	SERVIÇO	AGRO-	UMA
				* COMERCIO	* MERCADO	* *	* *	* *INFORMAÇÃO
				* *	* *	* *	* *	* PECUARIA *ATIVIDADE *
			TOTAL.....	40	6	-	24	10
SERTAO PARAIBANO.....			16	3	-	10	3	-
CATOLE DO ROCHA.....			1	-	-	-	1	-
CATOLE DO ROCHA.....			1	-	-	-	1	-
CAJAZEIRAS.....			5	2	-	3	-	-
CAJAZEIRAS.....			5	2	-	3	-	-
SOUSA.....			5	1	-	4	-	-
POMBAL.....			1	-	-	1	-	-
SOUSA.....			4	1	-	3	-	-
PATOS.....			3	-	-	2	1	-
PATOS.....			3	-	-	2	1	-
PIANCO.....			1	-	-	-	1	-
PIANCO.....			1	-	-	-	1	-
SERRA DO TEIXEIRA.....			1	-	-	1	-	-
TEIXEIRA.....			1	-	-	1	-	-
AGRESTE PARAIBANO.....			11	-	-	6	5	-
CURIMATAU OCIDENTAL.....			2	-	-	-	2	-
CUITE.....			2	-	-	-	2	-
ESPERANCA.....			1	-	-	-	1	-
ESPERANCA.....			1	-	-	-	1	-
GUARABIRA.....			1	-	-	-	1	-
GUARABIRA.....			1	-	-	-	1	-
CAMPINA GRANDE.....			7	-	-	6	1	-
CAMPINA GRANDE.....			7	-	-	6	1	-
MATA PARAIBANA.....			13	3	-	8	2	-
JOAO PESSOA.....			13	3	-	8	2	-
BAYEUX.....			3	1	-	2	-	-
CABEDELO.....			3	-	-	2	1	-
JOAO PESSOA.....			5	1	-	3	1	-
SANTA RITA.....			2	1	-	1	-	-

15. ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS, ARMAZENS GRANELEIROS E GRANELIZADOS E SILOS, COM INDICAÇÃO
DO NUMERO DE INFORMANTES E CAPACIDADE UTIL, SEGUNDO AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICIPIOS

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES E MUNICIPIOS	TOTAL DE ESTABELE- CIMENTOS	* NUMERO DE INFORMANTES*	* CAPACIDADE UTIL (M3)	* NUMERO DE INFORMANTES*	* CAPACIDADE UTIL (T)	* NUMERO DE INFORMANTES*	* CAPACIDADE UTIL (T)	SILOS
TOTAL.....	40	40	462 057	-	-	2	8 410	
SERTÃO PARAIBANO.....	16	16	125 248	-	-	1	2 010	
CATOLE DO ROCHA.....	1	1	470	-	-	-	-	
CATOLE DO ROCHA.....	1	1	470	-	-	-	-	
CAJAZEIRAS.....	5	5	11 327	-	-	-	-	
CAJAZEIRAS.....	5	5	11 327	-	-	-	-	
SOUZA.....	5	5	29 290	-	-	1	2 010	
POMBAL.....	1	1	8 000	-	-	-	-	
SOUZA.....	4	4	21 290	-	-	1	2 010	
PATOS.....	3	3	79 261	-	-	-	-	
PATOS.....	3	3	79 261	-	-	-	-	
PIANCO.....	1	1	900	-	-	-	-	
PIANCO.....	1	1	900	-	-	-	-	
SERRA DO TEIXEIRA.....	1	1	4 000	-	-	-	-	
TEIXEIRA.....	1	1	4 000	-	-	-	-	
AGRESTE PARAIBANO.....	11	11	75 042	-	-	1	6 400	
CURIMATAU OCIDENTAL.....	2	2	10 400	-	-	-	-	
CUITE.....	2	2	10 400	-	-	-	-	
ESPERANÇA.....	1	1	2 593	-	-	-	-	
ESPERANÇA.....	1	1	2 593	-	-	-	-	
GUARABIRA.....	1	1	6 006	-	-	-	-	
GUARABIRA.....	1	1	6 006	-	-	-	-	
CAMPINA GRANDE.....	7	7	56 043	-	-	1	6 400	
CAMPINA GRANDE.....	7	7	56 043	-	-	1	6 400	
MATA PARAIBANA.....	13	13	261 767	-	-	-	-	
JOAO PESSOA.....	13	13	261 767	-	-	-	-	
BAYEUX.....	3	3	67 800	-	-	-	-	
CABEDELO.....	3	3	97 704	-	-	-	-	
JOAO PESSOA.....	5	5	81 250	-	-	-	-	
SANTA RITA.....	2	2	15 013	-	-	-	-	

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1995 - PARAIBA

16. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E DA QUANTIDADE
EXISTENTE EM 31/12/1995, SEGUNDO AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICÍPIOS

(CONTINUA)

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES	ALGODÃO (EM PLUMA)			ALGODÃO (EM CAROÇO)			CAROÇO DE ALGODÃO		
	E			MUNICÍPIOS			*		
	NUMERO	DE	QUANTIDADE	NUMERO	DE	QUANTIDADE	NUMERO	DE	QUANTIDADE
	*	*	(T)	*	*	(T)	*	*	(T)
	* INFORMANTES	*	*	* INFORMANTES	*	*	* INFORMANTES	*	*
TOTAL.....	9	1	482	2		255	2		83
SERTAO PARAIBANO.....	5	1	006	1		15	1		3
CAJAZEIRAS.....	1		125	-		-	-		-
CAJAZEIRAS.....	1		125	-		-	-		-
SOUSA.....	1		12	-		-	-		-
SOUSA.....	1		12	-		-	-		-
PATOS.....	3		868	1		15	1		3
PATOS.....	3		868	1		15	1		3
AGRESTE PARAIBANO.....	1		21	-		-	-		-
CAMPINA GRANDE.....	1		21	-		-	-		-
CAMPINA GRANDE.....	1		21	-		-	-		-
MATA PARAIBANA.....	3		455	1		240	1		80
JOAO PESSOA.....	3		455	1		240	1		80
CABEDELO.....	1		270	-		-	-		-
JOAO PESSOA.....	2		186	1		240	1		80

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1995 - PARAIBA

16. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E DA QUANTIDADE
EXISTENTE EM 31/12/1995, SEGUNDO AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICIPIOS

(CONTINUA)

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES	SEMENTE DE ALGODÃO		ARROZ (EM CASCA)		ARROZ BENEFICIADO	
	*	*	*	*	*	*
	E	NUMERO	DE	QUANTIDADE	DE	QUANTIDADE
	MUNICIPIOS	*	*	(T)	*	(T)
*	*	*	*	*	*	*
*	INFORMANTES	*	*	INFORMANTES	*	INFORMANTES
*	*	*	*	*	*	*
TOTAL.....	3	51	1	13	5	184
SERTAO PARAIBANO.....	2	41	1	13	3	33
CATOLE DO ROCHA.....	1	33	-	-	-	-
CATOLE DO ROCHA.....	1	33	-	-	-	-
CAJAZEIRAS.....	-	-	-	-	2	24
CAJAZEIRAS.....	-	-	-	-	2	24
SOUSA.....	-	-	1	13	1	9
SOUSA.....	-	-	1	13	1	9
PATOS.....	1	8	-	-	-	-
PATOS.....	1	8	-	-	-	-
AGRESTE PARAIBANO.....	-	-	-	-	1	13
CAMPINA GRANDE.....	-	-	-	-	1	13
CAMPINA GRANDE.....	-	-	-	-	1	13
MATA PARAIBANA.....	1	10	-	-	1	138
JOAO PESSOA.....	1	10	-	-	1	138
JOAO PESSOA.....	1	10	-	-	1	138

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1995 - PARAIBA

16. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E DA QUANTIDADE
EXISTENTE EM 31/12/1995, SEGUNDO AS MESSORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICIPIOS

(CONTINUA)

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES	SEMENTE DE ARROZ		CAFE (EM COCO)		CAFE (EM GRÃO)			
	E	MUNICIPIOS	NUMERO	DE QUANTIDADE (T)	NUMERO	DE QUANTIDADE (T)	NUMERO	DE QUANTIDADE (T)
			* INFORMANTES *	*	* INFORMANTES *	*	* INFORMANTES *	*
	TOTAL.....		1	6	-	-	1	484
SERTAO PARAIBANO.....			1	6	-	-	-	-
PATOS.....			1	6	-	-	-	-
PATOS.....			1	6	-	-	-	-
MATA PARAIBANA.....			-	-	-	-	1	484
JOAO PESSOA.....			-	-	-	-	1	484
CABEDELO.....			-	-	-	-	1	484

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1995 - PARAIBA

16. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1995, SEGUNDO AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICÍPIOS

(CONTINUA)

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES	FEIJÃO PRETO (EM GRÃO)		FEIJÃO DE COR (EM GRÃO)		MILHO (EM GRÃO)								
	E	MUNICÍPIOS	NUMERO	DE	QUANTIDADE	INFORMANTES	NUMERO	DE	QUANTIDADE	INFORMANTES	NUMERO	DE	QUANTIDADE
TOTAL.....	-	-	-	2	78	2	10	833					
AGreste Paraibano.....	-	-	-	1	11	1	4	620					
CAMPINA GRANDE.....	-	-	-	1	11	1	4	620					
CAMPINA GRANDE.....	-	-	-	1	11	1	4	620					
MATA PARAIBANA.....	-	-	-	1	67	1	6	213					
JOAO PESSOA.....	-	-	-	1	67	1	6	213					
CABEDELO.....	-	-	-	-	-	-	1	6213					
JOAO PESSOA.....	-	-	-	1	67	-	-	-					

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1995 - PARAIBA

 16. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E DA QUANTIDADE
 EXISTENTE EM 31/12/1995, SEGUNDO AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICIPIOS

(CONTINUA)

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES E MUNICIPIOS	SEMENTE DE MILHO		SOJA (EM GRÃO)		SEMENTE DE SOJA	
	*	*	*	*	*	*
	*	*	*	*	*	*
	*	*	*	*	*	*
	NUMERO		NUMERO		NUMERO	
	DE	QUANTIDADE	DE	QUANTIDADE	DE	
	*	(T)	*	(T)	*	
	*	*	*	*	*	
	*	*	*	*	*	
TOTAL.....	1	23	-	-	-	
SERTAO PARAIBANO.....	1	23	-	-	-	
CATOLE DO ROCHA.....	1	23	-	-	-	
CATOLE DO ROCHA.....	1	23	-	-	-	

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1995 - PARAIBA

16. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E DA QUANTIDADE
EXISTENTE EM 31/12/1995, SEGUNDO AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICÍPIOS

(CONCLUSÃO)

***** MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES **********
***** E *****
***** MUNICÍPIOS *****

***** TRIGO (EM GRÃO) *****

***** SEMENTE DE TRIGO *****

***** NUMERO ***** DE ***** QUANTIDADE *****

(T) ***** INFORMANTES *****

***** NUMERO ***** DE ***** QUANTIDADE *****

(T) ***** INFORMANTES *****

TOTAL.....

1

3 530

-

-

MATA PARAIBANA.....

1

3 530

-

-

JOAO PESSOA.....

1

3 530

-

-

CABEDELO.....

1

3 530

-

-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1995 - PARAIBA

INFORMAÇÕES SUPLEMENTARES

CAPACIDADE UTIL DOS ESTABELECIMENTOS INATIVOS

* UNIDADES ARMAZENADORAS * CAPACIDADE UTIL

ARMAZEM CONVENCIONAL, ESTRUTURAL E INFLAVEL..... 189 942 M3
ARMAZEM GRANELEIRO E GRANELIZADO..... - T
SILO (PARA GRÃOS)..... 70 T

TOTAL DE ESTABELECIMENTOS INATIVOS: 24
TOTAL DE ESTABELECIMENTOS INATIVOS COM INFORMAÇÕES DE CAPACIDADE UTIL: 24
TOTAL DE ESTABELECIMENTOS INATIVOS SEM INFORMAÇÕES DE CAPACIDADE UTIL: -

APÊNDICE



MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO
IBGE FUNDACAO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA
DIRETORIA DE PESQUISAS
DEPARTAMENTO DE AGROPECUÁRIA
PESQUISA DE ESTOQUES

PERÍODO
DE
REFERÊNCIA
2º SEMESTRE
1995

01

CÓDIGO DO MUNICÍPIO

02	NÚMERO DO CADASTRO PARA USO DO ÓRGÃO APURADOR											
	1											

IDENTIFICAÇÃO DO ESTABELECIMENTO

03 UNIDADE DA FEDERAÇÃO	04 MUNICÍPIO		
05 NOME			
06 ENDEREÇO			
07 CGC	08 TELEX	09 CEP	
10 ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO			
COMÉRCIO (EXCLUSIVO SUPERMERCADO)	1	SERVIÇO (INCLUSIVE ARMAZÉM GERAL)	8
SUPERMERCADO	2	INDÚSTRIA	4
PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA			16

IDENTIFICAÇÃO DA EMPRESA

11 UNIDADE DA FEDERAÇÃO	12 MUNICÍPIO
13 FIRMA OU RAZÃO SOCIAL	
14 ENDEREÇO DA SEDE DA ADMINISTRAÇÃO GERAL	
15 TELEFONE(S)	16 CÓDIGO DE LOCALIZAÇÃO DA EMPRESA
	UF MESO MICRO MUNICÍPIO DV
17 PROPRIEDADE DA EMPRESA	
1 GOVERNO (FEDERAL, ESTADUAL OU MUNICIPAL)	3 COOPERATIVA
2 INICIATIVA PRIVADA	4 ECONOMIA MISTA

18 SITUAÇÃO DO ESTABELECIMENTO

01 - QUAL A SITUAÇÃO DO ESTABELECIMENTO DURANTE O 2º SEMESTRE DE 1995?

1 ATIVO

2 INATIVO (PREENCHA ATÉ O QUADRO 19)

3 EXTINTO (PASSE PARA O ITEM 02)

02 - SE NO ITEM ANTERIOR (01) ASSINALOU A QUADRÍCULA 3, INFORME A CAUSA DA EXTINÇÃO

1 INSTALAÇÕES DEMOLIDAS

2 MUDANÇA DE USO DAS INSTALAÇÕES
(INFORME NOVO USO NO QUADRO 22 - OBSERVAÇÕES)

3 OUTRA (JUSTIFIQUE NO QUADRO 22 - OBSERVAÇÕES)

19

MODALIDADE DE ARMAZENAGEM

UNIDADES ARMAZENADORAS		CAPACIDADE ÚTIL	UNIDADES ARMAZENADORAS		CAPACIDADE ÚTIL
01	CONVENTIONAL ARMAZÉM ESTRUTURAL INFLÁVEL	m ³	02	GRANELEIRO ARMAZÉM GRANELIZADO	t
UNIDADES ARMAZENADORAS		CAPACIDADE ÚTIL	99		CONTROLE
03	SÍLO (PARA GRÃOS)	t			

20

QUANTIDADES EXISTENTES EM 31/12/1995 EM QUILOGRAMAS

01	ALGODÃO(EM PLUMA)	03	ALGODÃO(EM CAROÇO)	05	CAROÇO DE ALGODÃO
DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS	FORA DAS UNIDADES ARMAZENADORAS	DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS	FORA DAS UNIDADES ARMAZENADORAS	DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS	FORA DAS UNIDADES ARMAZENADORAS
07	SEMENTE DE ALGODÃO	10	ARROZ(EM CASCA)	12	ARROZ BENEFICIADO
DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS	FORA DAS UNIDADES ARMAZENADORAS	DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS	FORA DAS UNIDADES ARMAZENADORAS	DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS	FORA DAS UNIDADES ARMAZENADORAS
14	SEMENTE DE ARROZ	21	CAFÉ(EM COCO)	23	CAFÉ(EM GRÃO)
DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS	FORA DAS UNIDADES ARMAZENADORAS	DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS	FORA DAS UNIDADES ARMAZENADORAS	DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS	FORA DAS UNIDADES ARMAZENADORAS
30	FEIJÃO PRETO(EM GRÃO)	32	FEIJÃO DE COR(EM GRÃO)	41	MILHO(EM GRÃO)
DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS	FORA DAS UNIDADES ARMAZENADORAS	DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS	FORA DAS UNIDADES ARMAZENADORAS	DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS	FORA DAS UNIDADES ARMAZENADORAS
43	SEMENTE DE MILHO	50	SOJA(EM GRÃO)	52	SEMENTE DE SOJA
DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS	FORA DAS UNIDADES ARMAZENADORAS	DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS	FORA DAS UNIDADES ARMAZENADORAS	DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS	FORA DAS UNIDADES ARMAZENADORAS
61	TRIGO(EM GRÃO)	63	SEMENTE DE TRIGO	99	CONTROLE
DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS	FORA DAS UNIDADES ARMAZENADORAS	DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS	FORA DAS UNIDADES ARMAZENADORAS	DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS	FORA DAS UNIDADES ARMAZENADORAS

21

SE NÃO EXISTIR NO ESTABELECIMENTO EM 31/12/1995 NENHUM DOS PRODUTOS RELACIONADOS NO QUADRO 20, RESPONDER:

01 - REALIZOU ARMAZENAGEM DE ALGUM PRODUTO AGROPECUÁRIO E/OU DE SEUS DERIVADOS DURANTE ALGUM PERÍODO DO 2º SEMESTRE DE 1995?	<input type="checkbox"/> SIM (PASSE PARA O ITEM 02)	<input type="checkbox"/> NÃO
02 - SE NO ITEM ANTERIOR(01) ASSINALOU A QUADRÍCULA 1, RESPONDER: ALGUM DESSES PRODUTOS ESTÁ IMPRESSO NO QUADRO 20?		
<input type="checkbox"/> SIM	<input type="checkbox"/> NÃO	

22

OBSERVAÇÕES

23

AUTENTICAÇÃO

INFORMANTE	RESPONSÁVEL PELA COLETA DE DADOS
Nome em letra de imprensa Data da informação Assinatura	Nome em letra de imprensa / 1996 Assinatura

1a VIA(ORIGINAL) - DEAGRO

2a VIA - UNIDADE REGIONAL

3a VIA - AGENCIA DE COLETA

SE O ASSUNTO É BRASIL, PROCURE O IBGE

O IBGE põe à disposição da sociedade milhares de informações de natureza estatística (demográfica, social e econômica), geográfica, cartográfica, geodésica e ambiental, que permitem conhecer a realidade física, humana, social, econômica e territorial do País.

VOCÊ PODE OBTER ESSAS PESQUISAS, ESTUDOS E LEVANTAMENTOS EM TODO O PAÍS

No Rio de Janeiro:

Centro de Documentação e Disseminação de Informações - CDDI
Divisão de Atendimento Integrado - DAT
Biblioteca Isaac Kerstenetzky
Livraria Wilson Távora
Rua General Canabarro, 666 - 20271-201 - Maracanã
Rio de Janeiro - RJ - Tel.: (021)284-0402
Fax: (021)234-6189

Livraria do IBGE
Avenida Franklin Roosevelt, 146 - Loja - 20021-120
Castelo - Tel.: (021)220-9147

Nos Estados procure o
Setor de Documentação e Disseminação de Informações - SDDI,
da Divisão de Pesquisas

Norte

RO - Porto Velho - Rua Tenreiro Aranha, 2643 - Centro
78900-750 - Tel.: (069)221-3658
Telex: 692148

AC - Rio Branco - Rua Benjamin Constant, 506 - Centro
69900-160 - Tel.: (068)224-1540 Ramal 6
Fax: (068)224-1382

AM - Manaus - Avenida Ayrão, 667 - Centro - 69025-050
Tel.: (092)663-2433 - Fax: (092)232-1369

RR - Boa Vista - Avenida Getúlio Vargas, 76-E - Centro
69301-031 - Tel.: (095)224-4103 - Fax: (095)224-4425

PA - Belém - Av. Gentil Bittencourt, 418 - Batista Campos
66035-340 - Tel.: (091)241-1440 Ramal 33-Fax (091)223-8553

AP - Macapá - Av. Cônego Domingos Maltez, 251 - Trem
68900-270 - Tel.: (096)222-3128/3574 - Fax: (096)223-2696

TO - Palmas - ACSE 01 - Conjunto 03 - Lote 6/8 - Centro
77100-040 - Tel.: (063)215-1907/2871
Fax: (063)862-1829

Nordeste

MA - São Luis - Av. Silva Maia, 131 - Praça Deodoro
65020-570 - Tel.: (098)232-3226

PI - Teresina - Rua Simplicio Mendes, 436-N - Centro
64000-110 - Tel.: (086)221-6308 - Fax: (086)221-5650

CE - Fortaleza - Av. 13 de Maio, 2901 - Benfica
64040-531 - Tel.: (085)243-6941 - Fax: (085)281-4517

RN - Natal - Av. Prudente de Moraes, 161 - Petrópolis
59020-400 - Tel.: (084)221-3025 - Fax: (084)211-2002

PB - João Pessoa - Rua Irineu Pinto, 94 - Centro
58010-100 - Tel.: (083)241-1560/1640 Fax: (083)221-4027

PE - Recife - Rua do Hospício, 387 - 4^o andar - Boa Vista
50050-050 - Tel.: (081)231-0811 Ramal 215 - Fax: (081)231-1033

AL - Maceió - Rua Beco São José - Centro - 57020-200
Tel.: (082)221-2385 - Fax: (082)326-1754

SE - Aracaju - Rua Riachuelo, 1017 - São José - 49015-160
Tel.: (079)222-8197 Ramal 16 - Fax: (079)222-4755

BA - Salvador - Av. Estados Unidos, 476 - 4^o andar - Comércio
40013-900 - Tel.: (071)243-9277 r. 2008 e 2025 - Fax: (071)241-2316

SUDESTE

MG - Belo Horizonte - Rua Oliveira, 523 - 1^o andar - Cruzeiro
30310-150 - Tel.: (031)223-3381/0554 - Ramal 1112
Fax: (031)223-1078 e 221-9286

ES - Vitória - Rua Duque de Caxias, 267 - Sobreloja - Centro
29010-120 - Tel.: (027)223-2946 - Fax: (027)223-5473

SP - São Paulo - Rua Urussui, 93 - 3^o andar - Itaim Bibi
04542-050 - Tel.: (011)822-5252
Fax: (011)822-5264

SUL

PR - Curitiba - Alameda Dr. Carlos de Carvalho, 625 - Centro
80430-180 - Tel.: (041)222-5764 r. 61 - Fax: (041)225-5934

SC - Florianópolis - Rua Victor Meirelles, 170 - Centro
88010-440 - Tel.: (048)222-0733/0380 r. 134 e 156 Fax: (0482)228-6489

RS - PORTO ALEGRE - AV. AUGUSTO DE CARVALHO, 1205 - Térreo
CIDADE BAIXA - 90010-390 - TEL.: (051)228-6444
Fax: (051)228-6489

Centro-Oeste

MS - Campo Grande - Rua Barão do Rio Branco, 1431 - Centro
79002-174 - TEL.: (067)721-1163
Fax: (067)721-1520

MT - Cuiabá - Av. XV de Novembro, 235 - 1^o andar
78020-810 - Tel.: (065)322-2121 r. 113 e 121 - Fax: (065)321-3316

GO - Goiânia - Av. Tocantins, 675 - Setor Central
74015-010 - Tel.: (062)223-3121
Fax: (062)223-3106

DF - Brasília - SDS, B1.H - Ed. Venâncio II - 1^o andar
70393-900 - Tel.: (061)223-1359
Fax: (061)321-2436

O IBGE possui, ainda, agências localizadas nos principais municípios.

PESQUISA DE ESTOQUES

Divulga informações estatísticas semestrais sobre o volume e a distribuição espacial dos estoques de produtos agropecuários básicos e sobre as unidades onde é feita sua guarda.

Além das tabelas de resultados, a publicação traz as características básicas da pesquisa, com informações sobre a metodologia e conceituação das variáveis investigadas.

Os dados estatísticos da Pesquisa de Estoques podem ser obtidos também através de acesso ao Sistema IBGE de recuperação Automática - SIDRA.

Informações adicionais sobre a pesquisa podem ser obtidas na publicação "Pesquisas Agropecuárias", da série Relatórios Metodológicos. Também as publicações do Censo Agropecuário contém dados sobre o assunto.